

RELATO DE MONITORIA: DINÂMICAS, ESTRATÉGIAS E RELEVÂNCIA DA MONITORIA PARA O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

GIOVANA DE OLIVEIRA¹; LUCIANA MARIA DE ARAGÃO BALLESTRIN²

¹Universidade Federal de Pelotas – oliveira.giovanad@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – luciana.ballestrin@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho propõe relatar a experiência pessoal enquanto monitora virtual da disciplina obrigatória de Política Comparada e Pensamento Político da América Latina do curso de Relações Internacionais da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), sob orientação da professora responsável pela disciplina, Dra. Luciana Maria de Aragão Ballestrin. Realizada no semestre 2020/2 do calendário da UFPEL, logo, no primeiro semestre letivo do ano de 2021, esta monitoria e disciplina ocorreram no contexto da pandemia da COVID-19 e do ensino remoto emergencial, tendo sido ministrada no espaço virtual do E-Aula da UFPEL.

Conforme os materiais confeccionados pelo Núcleo de Apoio a Tecnologias Educacionais (NATE) da UFPEL e a Oficina de Capacitação para Monitores em Ambiente Virtual, promovida também pelo NATE, entende-se que o atual contexto pandêmico urge por um acolhimento sensível e ouvinte capaz de permitir e motivar a continuação dos estudos. Assim, há o papel fundamental do monitor atuando tanto para facilitar a adaptação de docentes e discentes na transição emergencial do presencial para o virtual quanto na construção de um diálogo contínuo de interação entre estes. Nesse sentido, pretende-se compartilhar o trabalho de monitoria realizado na disciplina referida, expondo-se algumas estratégias utilizadas e o aparente impacto da monitoria para o ensino remoto emergencial.

2. METODOLOGIA

A atuação desta monitoria foi realizada com a função “avançada” e, logo, pode-se acessar todas as funções disponíveis de configurações do ambiente E-Aula. Tal configuração percebeu-se essencial para explorar a plataforma e, consequentemente, sugerir estratégias para a disciplina. Entretanto, antes de compartilhar algumas estratégias utilizadas, relata-se a dinâmica de interação entre monitora-docente e monitora-discentes. Desse modo, a relação monitora-professora criada sempre foi de constante diálogo, com propostas de atividades, relatos de atualizações da disciplina e repasse de dúvidas discentes. E, nesse mesmo sentido, a relação monitora-estudantes também se propôs a criar espaços de comunicação fácil e acolhedora, buscando, principalmente, acolhê-los e incentivá-los no acompanhamento da disciplina e tendo como principal função, na prática, facilitação de repasse e respostas de dúvidas e dificuldades.

Dentre as diversas atividades realizadas enquanto monitora, escolhe-se destacar as seguintes quatro estratégias: mensagens semanais; auxílio na formação de grupos; explicação visual das atividades; e feedback da disciplina. O envio semanal de mensagens foi realizado por meio do recurso “Enviar mensagem” pela própria plataforma do E-Aula, buscando criar este ambiente individual com cada estudante para acolhê-lo na disciplina e estimulá-lo na realização das atividades. O auxílio na formação de grupos, por sua vez, se deu de forma a agregar diversos recursos, foi-se utilizado um fórum para compartilhamento dos

grupos formados e mensagens individuais e em grupo a fim de conectar estudantes sem grupo para realizarem as atividades coletivas. Como terceira estratégia, houve a explicação visual dos mecanismos técnicos de cada atividade, isto é, utilizou-se um espaço dos encontros síncronos e a função de “Compartilhar tela” para instruir o passo-a-passo técnico do envio de cada atividade. E, por fim, houve a construção de um feedback próprio da disciplina para analisar a funcionalidade das propostas feitas ao longo do semestre, bem como a relevância da monitoria.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a função “monitora avançada”, teve-se um importante auxílio na organização e escolha de recursos para a construção da disciplina no campo do E-Aula. A explorar as funções disponíveis e manter um constante e aberto diálogo com a Profa. Dra. Luciana Ballestrin, foi possível sugerir e criar diversos mecanismos no E-aula com as ideias e propostas da professora para o desenvolvimento da disciplina. Pareceu-se, portanto, que esta função foi interessante tanto para monitora quanto para a professora dessa disciplina, ampliando e fortalecendo a relação monitora-professora.

Quanto propriamente ao relato de experiência das dinâmicas monitora-professora e monitora-estudantes, vê-se uma função de mediador entre as partes, a qual pode se mostrar como relevante visto o contexto emergencial do virtual. Agindo, logo, no auxílio docente das configurações e acompanhamento do E-Aula e no acolhimento e repasse de contato de dúvidas discentes para a professora, o papel da monitoria nesta disciplina pareceu ser relevante para uma experiência satisfatória e positiva da disciplina entre todas as partes. Contudo, antes de analisar, propriamente, o impacto da monitoria na disciplina, propõe-se observar os resultados das estratégias compartilhadas neste trabalho.

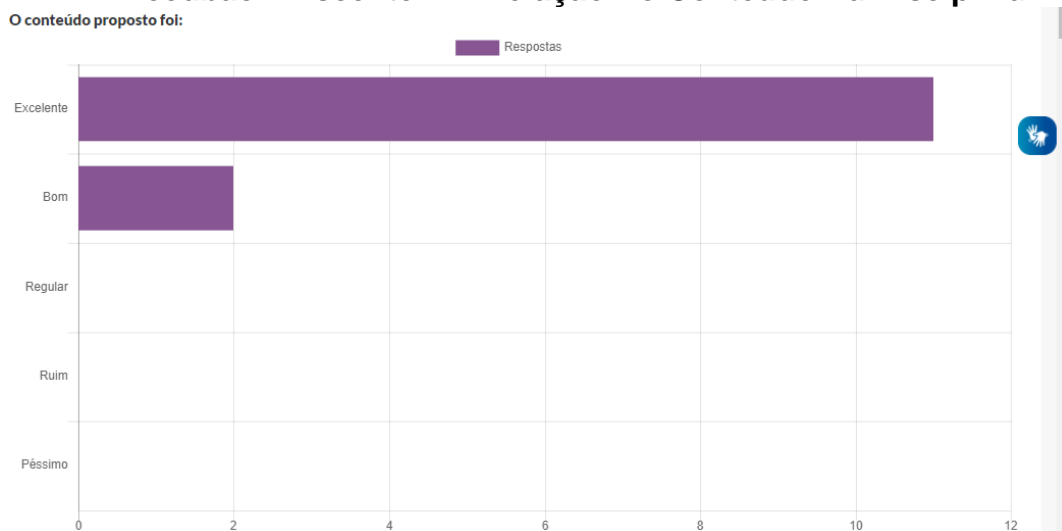
Sobre o uso de mensagens semanais, houve uma percepção positiva, pois viu-se o contato de estudantes por meio dessas mensagens, ou seja, a criação deste espaço individual pareceu funcionar e fora utilizado pelos discentes para contatar a monitora. Quanto o auxílio na formação de grupos, teve-se um resultado parcialmente positivo, visto que possibilitou a formação de um grupo extra que, previamente, não tinha se contado, mas não conseguiu sanar a ausência de trabalhos individuais. Em relação à explicação visual das atividades, pensa-se também em um resultado positivo, devido à ausência de dúvidas sobre a dinâmica técnica de entrega das atividades. E, por fim, vê-se que os dados coletados pelo “Feedback da disciplina”, concernentes às propostas gerais, às atividades avaliativas da disciplina e à monitoria, podem servir de instrumento de avaliação para se observar o que é interessante, ou não, de ser mantido nos próximos semestres remotos.

Destes dados, compartilha-se, ao fim desta seção, três imagens de gráficos referentes a questões sobre, respectivamente, a proposta geral da disciplina, as atividades assíncronas e a monitoria, a fim de observar, como um relato parcial por parte dos alunos, o impacto positivo da monitoria nesta disciplina. Estas questões fizeram parte da atividade “Feedback da disciplina”, feita no campo da disciplina do E-Aula, disponibilizada a todos os estudantes e tendo sido encorajada a participação, a qual era voluntária e anônima; ao fim, obteve-se 13 respostas totais, entre os 35 alunos matriculados. Em relação a proposta geral da disciplina, mostra-se a questão “O conteúdo proposto foi: (a) Excelente, (b) Bom, (c) Regular, (d) Ruim, (e) Péssimo?”, em que se computou 11 respostas “Excelente” e 2 respostas “Bom”. Quanto às atividades assíncronas, perguntou-se “Em geral, a proposta das

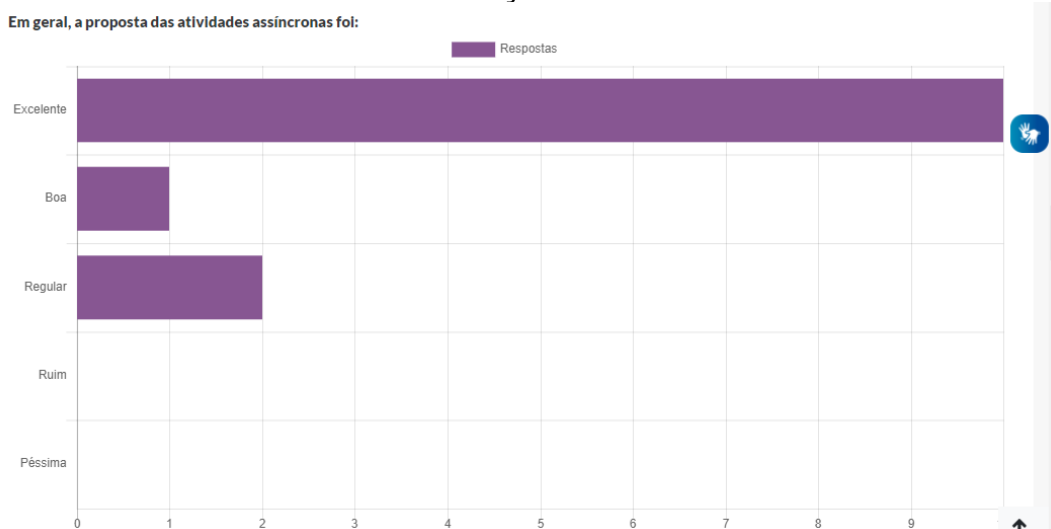
atividades assíncronas foi: (a) Excelente, (b) Boa, (c) Regular, (d) Ruim, (e) Péssima?”, em que se teve 10 respostas “Excelente”, 1 “Boa” e 2 “Regular”. E sobre a monitoria, referente à questão “A monitoria foi relevante para a disciplina?”, observou-se 12 respostas “Sim” e 1 resposta “Parcialmente”.

Ademais, cabe mencionar que tais resultados foram acompanhados de um espaço de comentários após as perguntas e, dessa forma, pode-se compreender quais aspectos se destacaram na disciplina e como a monitoria pareceu impactar nesses estudantes. Logo, resume-se que as respostas revelaram impressões positivas em torno das seguintes questões: proposta de leitura quanto à bibliografia e dinâmica, proposta diversificada de atividades, conteúdo e acolhimento da professora e da monitória aos estudantes; e especificamente à monitoria, atribui-se relevância para suporte às atividades assíncronas, organização do ambiente do E-Aula e disponibilidade ativa no auxílio em questões variadas.

Feedback Discente Em Relação Ao Conteúdo Da Disciplina

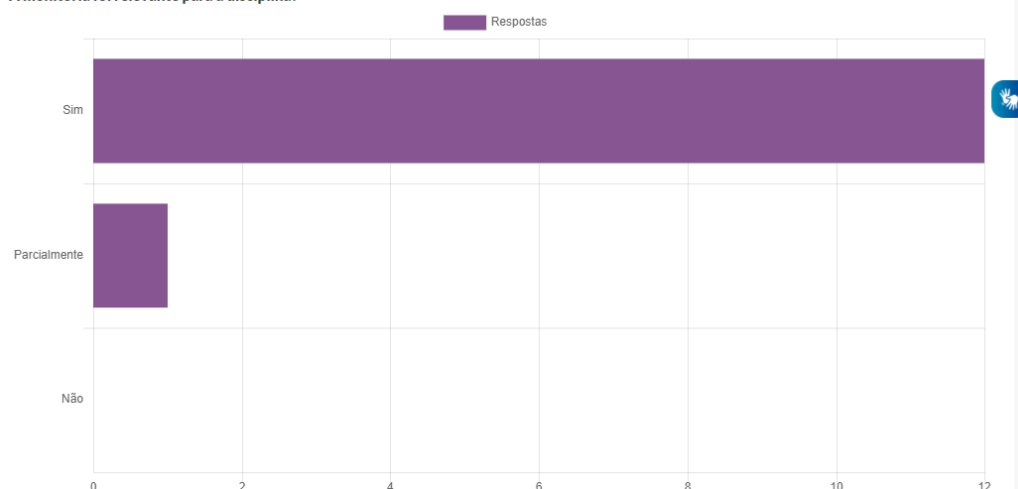


Feedback Discente Em Relação Às Atividades Assíncronas



Feedback Discente Em Relação À Relevância Da Monitoria

A monitoria foi relevante para a disciplina?



4. CONCLUSÕES

A experiência da monitoria pareceu ser importante para todas as partes envolvidas: monitora, professora e estudantes. Para a monitora, possibilitou uma experiência de estímulo à docência, tendo: contato com os mecanismos do E-Aula; conversas com a professora sobre a formulação das atividades da disciplina, ou seja, um contato com a experiência de “pensar” a disciplina; e contato com os discentes nesta posição intermediária, também positiva. Para a professora, parece ter possibilitado esse auxílio técnico de transição do presencial para o virtual e o acompanhamento das dúvidas e atividades. E para os estudantes, conforme relatos disponibilizados no Feedback, mostrou-se importante e diferencialmente positiva, principalmente na facilitação da comunicação entre docente-discente. Portanto, vê-se, assim, o impacto positivo da monitoria virtual, com base na experiência pessoal com esta disciplina; e, por conseguinte, recomenda-se a continuação de monitorias virtuais na Universidade, bem como incentiva-se, por parte dos monitores, o uso diversificado e estratégico das variadas ferramentas do E-Aula para acolher e motivar a continuação dos estudos neste cenário pandêmico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UFPEL. **Guia Prático de Monitoria: plataforma e-aula**. Pelotas: NATE/UFPEL, 2021. Acessado em 16 jul. 2020. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/nate/files/2021/04/Guia-do-Monitor.pdf>